

PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL

PARA A IGUALDADE

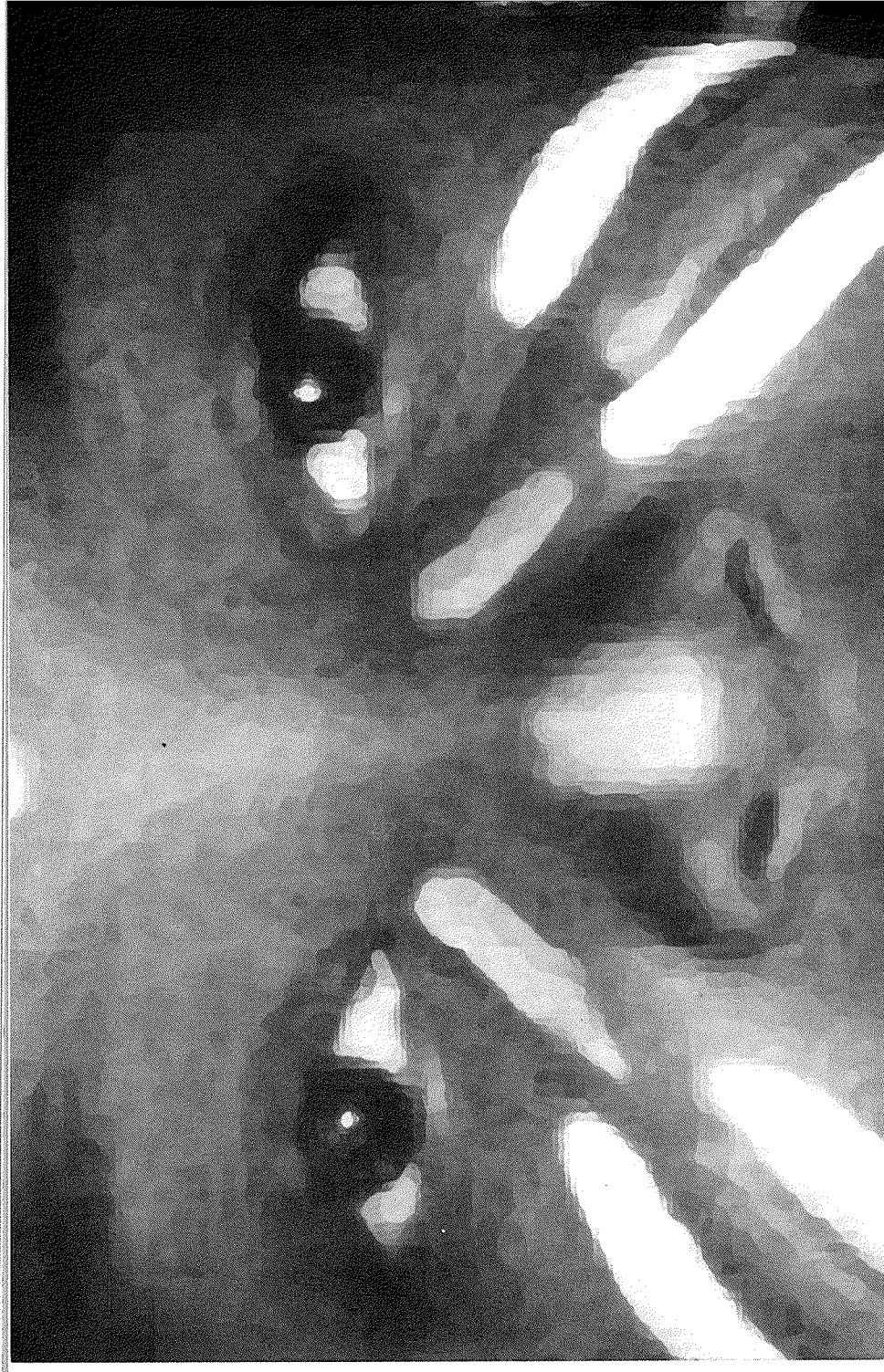
RACIAL

## CADERNO I

# Plano de Ação Educacional para a Igualdade Racial

“(...) compreender a luta dos negros pela liberdade como uma questão não de pigmentação da pele ou de fenótipo racial, mas de princípios éticos e sabedoria política...”

Cornel West



# APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Niterói, propõe o PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA PARA A IGUALDADE RACIAL, reconhecendo a necessidade urgente de se traduzir, em medidas voltadas para o campo da educação, as diretrizes internacionais e nacionais de combate ao racismo e a discriminação racial, sintetizadas na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata e nos apontamentos da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar.

Nossa gestão, conforme reza no Art. 1 da Lei Orgânica do Município, entende que a superação do racismo e da discriminação é fundamental para a edificação de uma sociedade fraterna, democrática e sem preconceitos, garantindo ao seu povo o pleno exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça.

**Godofredo Pinto**

Prefeito de Niterói

# O QUE NOS MOTIVA

Um dos maiores desafios colocados diante da sociedade brasileira, no século XX, é a superação das desigualdades raciais, que têm origem no sistema escravocrata desenvolvido na colônia se reproduzindo pelas práticas racistas e discriminatórias ao longo do tempo.

Durante muito tempo, a convivência entre negros e brancos, em nosso país, foi definida como cordial, pacífica e harmônica, sendo assim traçado um cenário social onde o racismo e a discriminação racial estavam ausentes, constituindo aquilo que é chamado de “mito da democracia racial”.

Tendo sido crucial o papel desempenhado pelos movimentos sociais de luta pela defesa dos direitos dos negros, que muito trabalharam no sentido de denunciar as mazelas do racismo, da discriminação e da intolerância, descortina-se, hoje, diante dos nossos olhos, um Brasil marcado por profundas desigualdades sociais e econômicas que diferenciam o estilo de vida dos cidadãos brasileiros em função da cor ou raça/etnia. Um Brasil marcado, ainda, pela violência contra os afro-brasileiros, pela manutenção e reprodução de estereótipos e de preconceitos que atingem diretamente a população negra.

Não há mais dúvidas que a edificação de uma sociedade, efetivamente, democrática, perpassa pela superação das desigualdades raciais, pela superação do racismo e pelo combate à discriminação. E mais, que a edificação de uma sociedade, efetivamente, democrática, necessita do compromisso das administrações públicas, em parceria com a sociedade civil.

Estruturar uma sociedade democrática exige a democratização do espaço escolar, o que não se resume, contudo, na disponibilização deste para todos: meninas e meninos do Brasil. Essa democratização tem que ser mais profunda.

O ensino público tem a responsabilidade de formar cidadãos e cidadãs e, por extensão, respeitá-los, levando em consideração a diversidade cultural, racial e religiosa dos mesmos. A escola que ensina a ler e escrever, deve ensinar o respeito à diferença, deve coibir as práticas discriminatórias e racistas e, principalmente, deve manter viva a chama da possibilidade de construirmos uma sociedade que garanta visibilidade à população afro-brasileira e promova a cidadania e a igualdade racial, alcançáveis por meio de uma pedagogia multicultural e interétnica.

A escola não pode ser espaço de reprodução de estereótipos racistas e de preconceitos. A escola deve ser espaço de construção e sedimentação da cidadania, do respeito e da valorização da dignidade humana.

# PLANO DE AÇÃO

## I - DAS ORIGENS, CAUSAS E DO CONTEXTO ATUAL DO RACISMO E DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO.

### **Objetivo:**

Reconhecer o processo histórico de distanciamento de atores sociais específicos como os afro-brasileiros do espaço escolar, ratificando-se o compromisso da democratização do mesmo.

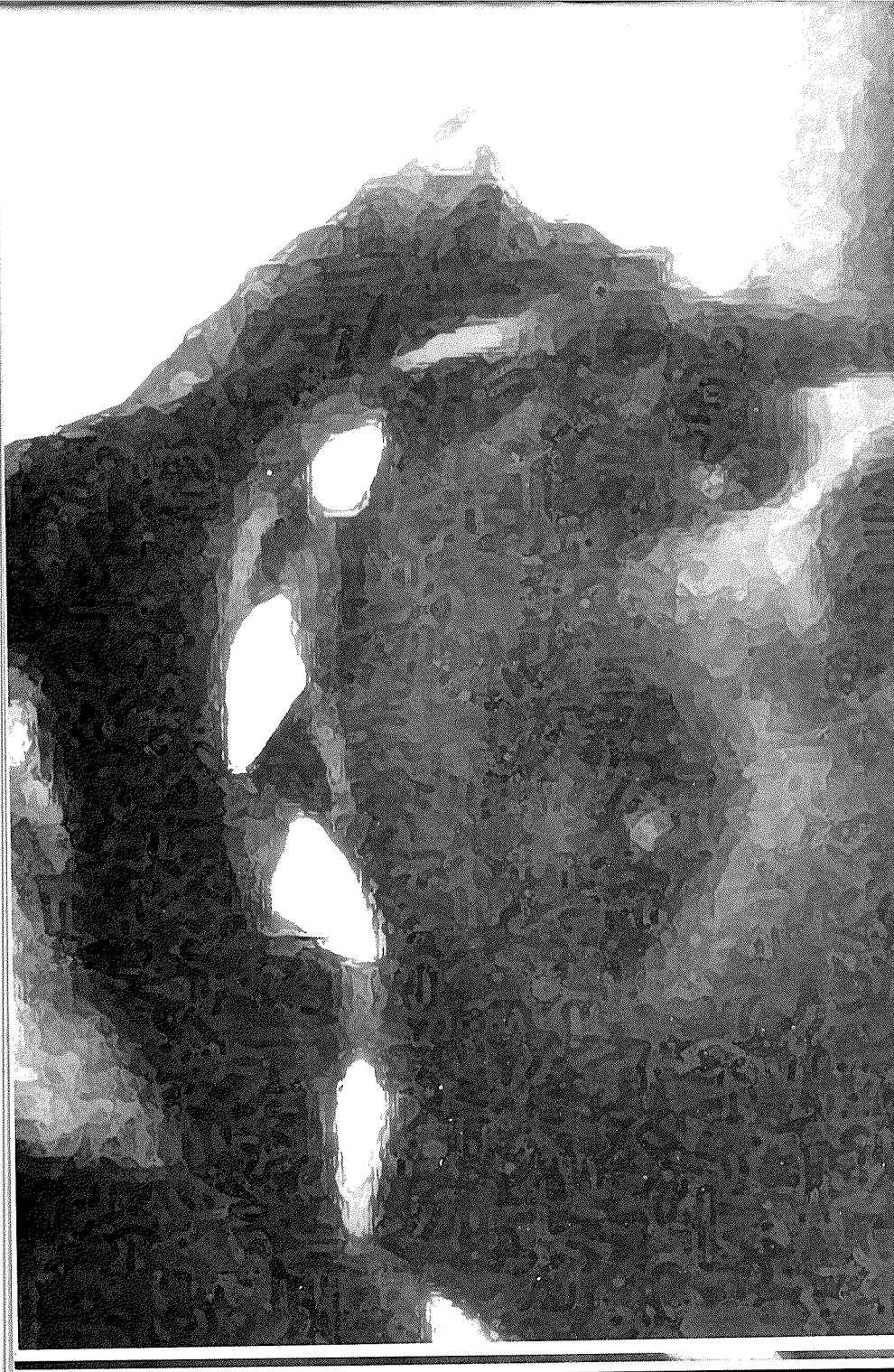
### **Ações:**

- Apoiar programas educacionais que valorizem a contribuição dos afro-brasileiros na construção da sociedade brasileira.
- Projetar ações de acompanhamento aproximado de aplicação da Lei 10639/03 que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio, nas instituições oficiais e particulares.
- Apoiar os componentes anti-discriminatórios e anti-racistas nos programas de direitos humanos nos currículos escolares para desenvolverem e melhorarem o material didático, inclusive os livros de história e outros livros didáticos, e a assegurarem que todos os professores sejam devidamente formados e motivados para construir atitudes e padrões comportamentais baseados na tolerância e no respeito à diferença.
- Incentivar grupos de reflexão sobre as práticas docentes em interface com a temática do









## II – DO RACISMO E DA DISCRIMINAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

### **Objetivo:**

Eliminar as práticas racistas e sexistas do espaço escolar, tanto no âmbito docente e no âmbito discente.

### **Ações:**

- Disponibilizar acesso à educação para todos na lei e na prática, alinhando-se na luta contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata entre as atividades realizadas dentro da estrutura da *Década das Nações Unidas para a Educação em Direitos Humanos (1995-2004)*.
- Incentivar a criação de núcleos pedagógicos de apoio a alunos vítimas de discriminação em função de raça, cor, religião e origem nacional no espaço escolar.
- Apoiar esforços que assegurem um ambiente escolar seguro, livre da violência e do assédio motivado por racismo e por discriminação racial.
- Oferecer suporte para materiais didáticos com conteúdos não discriminatórios e, que promovam a igualdade e a cidadania.
- Apoiar atividades artísticas e culturais, que envolvam a valorização da identidade afro-brasileira e da contribuição africana no mosaico cultural brasileiro.
- Incentivar a capacitação de docentes para introduzir o tema da igualdade racial nos currículos da educação formal e nos espaços de educação não formal, como nas atividades desenvolvidas junto às Associações de Moradores do Conselho Municipal de Promoção da

### III - DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO VISANDO A REDUÇÃO DE DESIGUALDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS EM FUNÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO POR COR OU RAÇA/ETNIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

#### **Objetivo:**

Reconhecendo que a educação tem sido apontada como meio de reversão de práticas que obliteram a democracia, em sentido amplo e o desenvolvimento de uma cultura de paz, o município tem como objetivo, através deste plano, contribuir para a redução da desigualdade observada entre brancos e não brancos em nossa sociedade.

#### **Ações:**

- Promover espaços de reflexão sobre os critérios de avaliação escolar e sobre suas conseqüências, na reprodução das desigualdades sociais e econômicas observadas entre brancos e não-brancos.
- Incentivar a constituição de dados estatísticos sobre a trajetória acadêmica dos alunos do ensino no município, segundo critérios de cor, raça/etnia.
- Incentivar a formação de parcerias com as Universidades e instituições de ensino localizadas no município, com intuito de promover pesquisas capazes de descortinar a real situação dos(as) alunos(as) afro-brasileiros(as) matriculados(as).
- Promover grupos de trabalho que reflitam sobre as práticas preconceituosas, que se alicercem sobre estereótipos acerca da identidade negra e sobre a participação dos negros na vida social.



## BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Sérgio (1996). Racismo, criminalidade violenta e Justiça Penal: réus brancos e negros em perspectiva comparativa. Estudos Históricos, nº 18, Rio de Janeiro. FGV.
- CARNEIRO, Sueli (1995) Gênero, Raça e Ascensão Social. Estudos Feministas, Rio de Janeiro: IFCS, UFERJ – PPCIS/UFERJ.
- CARVALHO, José Murilo (1996). Cidadania: tipos e recursos. Estudos Históricos n18, Rio de Janeiro. FGV.
- DAMATTA, Roberto (1979). Carnavais, Malandros e Heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Zahar.
- ESTEBAN, Maria Teresa (2001). O que sabe quem erra? Reflexões sobre a avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro. DP&A.
- FALEIROS, Vicente de Paula (1986). O que é política social? São Paulo. Editora Brasiliense.
- FRY Peter (1999). Color and the Rule of Law in Brazil. In: Mendez, J, O'Donnell, G., e Pinheiro, P.S. (orgs), The (un) Rule of law & The Underprivileged in Latin America, University of Notre Dame Press.
- HASENBALG, Carlos; Silva, Nelson do Valle. (1992). Relações Raciais no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro. Rio Fundo ed.
- LEMOS, Rosalia. (1997) Feminismo Negro em Construção: A Organização das Mulheres Negras no Rio de Janeiro 1978/96 Rio de Janeiro: UFRJ Dissertação de Mestrado Psicossociologia de Comunidades e

- MONTEIRO, Fabiano Dias (2003). Retratos em Branco e Preto, Retratos sem Nenhuma Cor: A experiência do Disque Racismo da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ, 2003.
- MEMMI, Albert (1977). Retrato do Colonizado Precedido Pelo Retrato do Colonizador, Paz e Terra.
- MUNANGA, Kabengele et alli (2001). Superando o Racismo na Escola. Brasília. Ministério da Educação.
- \_\_\_\_\_. (2001) (org). Estratégias de combate à Discriminação Racial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- ROMÃO, Jeruse (2001). Educação democrática como política de reversão da educação racista. In: Saboia, Gilberto Verne et al. (org). Anais de Seminários Regionais Preparatórios para a Conferência Mundial contra racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata. Brasília. Ministério da Justiça
- SILVA, Delma (1999). Afrodescendência e Educação: Cultura, Identidade e as perspectivas do aluno afrodescendente na escola pública. In: Lima, Ivan Costa et al. (org.) Os Negros na Escola Brasileira. Florianópolis. NEN.
- TRINDADE, Azoilda (1999). Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: Trindade, Azoilda e Santos, Rafael (orgs). Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro. DP e A



CADERNO 1 - PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL PARA A IGUALDADE RACIAL  
CADERNO 2 - DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS  
CADERNO 3 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## FICHA TÉCNICA

**Godofredo Pinto**

Prefeito do Município de Niterói

**Maria Felisberta Baptista da Trindade**

Secretária Municipal de Educação

**Rosalia de Oliveira Lemos**

Secretária Municipal da Coordenação dos Direitos das Mulheres

**Fabiano Monteiro**

Assessor de Pesquisa - CODIM-NIT

## GRUPO DE TRABALHO "EDUCAÇÃO, RELAÇÕES DE GÊNERO E DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL"

**Prof.<sup>a</sup> Neli Rigo Geraldies**

**Prof.<sup>a</sup> Deyse Maria Chiere da Costa Nicolau**

Representante do segmento do Ensino Fundamental da SME

**Prof.<sup>a</sup> Nadia Regina Macedo Ennc**

Representante da Coordenação de Atividades Literárias - SME

**Prof.<sup>a</sup> Lea Velocina Vargas Tiriba**

Representação da Coordenação de Creches Comunitárias da FME

NOVEMBRO/03



**CODIM-NIT**

Coordenação dos Direitos das Mulheres de Niterói



MUNICÍPIO DE  
**Niterói**

SECRETARIA EXECUTIVA DO PREFEITO



FUNDAÇÃO  
MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO

APOJO



MUNICÍPIO DE  
**Niterói**

**CLIN**  
COMPANHIA DE LIMPEZA URBANA